



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DE CUIDADO E NÍVEL DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Chia Chen Lin¹, Izabela Vitória Pereira Marques², Eduardo Quadros da Silva³, José Roberto Andrade do Nascimento Júnior⁴, Daniel Vicentini de Oliveira⁵

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista Fundação Araucária. chia_lin1994@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC/ICETI-UniCesumar. izabela.marques85@gmail.com

³Acadêmico do Curso de Mestrado em Promoção da Saúde, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. eduardo.quadros.bs@hotmail.com

⁴Doutor, Docente no Curso de Educação Física, UNIVASF. jroberto.jrs01@gmail.com

⁵Orientador, Doutor, Docente no Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. daniel.vicentini@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este estudo teve o objetivo de analisar o perfil sociodemográfico, de cuidado e o nível de sobrecarga de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer (DA). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica, observacional e transversal. A amostra não probabilística foi escolhida de forma intencional e por conveniência, e composta por 126 cuidadores formais (profissionais) ou informais (familiares) de idosos com DA, residentes em diferentes regiões do país. Para avaliação do perfil sociodemográfico, de saúde e de cuidado do idoso com DA, foi utilizado um questionário elaborado pelos próprios autores. Para avaliação da sobrecarga do cuidador, foi utilizado o Inventário de Sobrecarga de Zarit (Zarit Caregiver Burden Interview). A coleta de dados quantitativos ocorreu através de um formulário on-line disponibilizado pelo Survey Monkey (março a junho de 2023). A análise dos dados foi realizada por meio do Software SPSS 25.0, mediante abordagem de estatística descritiva. Foi utilizado frequência e percentual como medidas descritivas para as variáveis categóricas. A maioria dos idosos avaliada era do sexo feminino entre 40 a 59 anos com companheiro, ensino superior completo, da cor branca, com renda mensal de um a dois salários-mínimos, usa de um a dois medicamentos de forma regular, cuida somente de um idoso com DA, no período de um a quatro anos, por mais de 12 horas por dia, reside com o idoso que cuida e cuida de forma informal. Os cuidadores apresentaram ligeira sobrecarga.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado; Demência; Idoso.

1 INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer (DA), é uma doença neurodegenerativa progressiva, irreversível e incurável. Tendo como principais características as alterações funcionais e cognitivas, como tais: déficits de memória, praxias, afasia, visual espacial, atrofia cortical posterior e frontal, perda da independência e mudanças comportamentais. A DA ainda se divide em quadros leve ou precoce, moderado, avançado ou tardio. A mesma afeta 10% das pessoas com mais de 65 anos e 50% das pessoas com mais de 85 anos, e é considerada o tipo mais comum de demência existente (ZVĚŘOVÁ., 2019). A causa da doença ainda não está clara para literatura científica, mas hipóteses estão sendo avaliadas, dentre as quais se encontram a agregação extracelular de placas neuríticas com peptídeos beta-amilóides (A β), emaranhados neurofibrilares, perda de sinapses, ativação microglial, perda de neurônios piramidais, e alteração genética autossômica dominante (SRIVASTAVA; AHMAD; KHARE., 2021).

Com a progressão da DA os indivíduos se tornam cada vez mais dependentes, dessa forma necessitam de ajuda para as atividades diárias básicas, como também complexas. Cuidar desses indivíduos resultam em algumas consequências, conhecido como esgotamento do cuidador, dentre os principais fatores que levam a sobrecarga são o sexo



do cuidador, a falta de tempo livre, o número de horas dedicadas, o número de anos de cuidado ao longo do tempo, o nível de autoestima do cuidador e o grau de gravidade da DA do paciente (PUDELEWICZ; TALARSKA; BAÇZYK., 2019). Um aumento expressivo da sobrecarga de cuidadores de pacientes com demência, variou durante três anos de 47,4% para 56,8% (CONNORS et al., 2020). Os cuidadores apresentam altas taxas de depressão e problemas de saúde mental, incluindo a redução do sentimento emocional, perturbação na vida social, sensação de perda do controle sobre a vida pessoal e estresse físico (FAMILY CAREGIVER ALLIANCE, 2020; SHAFIZADEH et al., 2020; MONTEIRO et al., 2018). Diante do exposto, este estudo tem o objetivo de analisar o perfil sociodemográfico, de cuidado e o nível de sobrecarga de cuidadores de idosos com DA.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica, observacional e transversal, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Cesumar (Unicesumar), por meio do parecer número 6.001.701/2023.

A amostra não probabilística foi escolhida de forma intencional e por conveniência, e composta por 126 cuidadores formais (profissionais) ou informais (familiares) de idosos com DA, residentes em diferentes regiões do país. Foram incluídos apenas cuidadores de idosos com diagnóstico de DA (relatado pelo próprio cuidador), de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes em todas as regiões do país. Os cuidadores de idosos institucionalizados e hospitalizados, foram excluídos.

Para avaliação do perfil sociodemográfico, de saúde e de cuidado do idoso com DA, foi utilizado um questionário elaborado pelos próprios autores, com questões referentes a idade, faixa etária, sexo, renda familiar, nível de escolaridade, aposentadoria, uso de medicamentos, doenças associadas (comorbidades), e tempo de diagnóstico da DA. Já para avaliação dos cuidadores dos idosos, foi utilizado outro questionário contendo questões de idade, faixa etária, sexo, renda familiar, nível de escolaridade, uso de medicamentos, presença de doenças, tempo que cuida do idoso com DA, tempo diário que cuida do idoso com DA, se mora ou não na mesma residência do idoso.

Para avaliação da sobrecarga do cuidador, foi utilizado o Inventário de Sobrecarga de Zarit (Zarit Caregiver Burden Interview). Este instrumento tem como principal objetivo avaliar a percepção de sobrecarga de cuidadores de idosos, com foco sobre a percepção do cuidador a respeito de como a atividade exercida por ele impacta na sua vida pessoal, social, financeira, e na sua saúde física e mental. O instrumento possui 22 itens que foram respondidos pelo próprio cuidador a partir de uma escala do tipo Likert de 5 pontos, variando de 0 pontos (nunca), raramente (1 ponto), algumas vezes (2 pontos), muito frequentemente (3 pontos) ou sempre (4 pontos). A pontuação total pode variar entre 0 e 88 pontos, sendo quanto maior, maior a sobrecarga do cuidado para o cuidador (BIANCHI et al., 2016).

O estudo seguiu os padrões de pesquisa em humanos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados quantitativos ocorreu através de um formulário on-line disponibilizado pelo Survey Monkey. Os sujeitos que tiveram interesse em participar da pesquisa, primeiramente, deveriam aceitar o termo de consentimento livre e esclarecido no formulário online, indicando "concordo".

O link foi criado para hospedar o questionário eletrônico desenvolvido para o estudo e circulou pelas mídias sociais (Facebook™, Instagram™ e WhatsApp™) dos autores. A plataforma para preenchimento dos questionários ficou disponível para receber as respostas dos sujeitos por 90 dias (fevereiro a maio de 2023). Antes do início de preenchimento do questionário, os participantes receberam uma breve instrução contendo



informações sobre o objetivo da pesquisa, o público-alvo e o tempo estimado para preencher o questionário (aproximadamente 15 minutos).

A análise dos dados foi realizada por meio do Software SPSS 25.0, mediante abordagem de estatística descritiva. Foi utilizado frequência e percentual como medidas descritivas para as variáveis categóricas.

3 RESULTADOS PARCIAIS

Participaram da pesquisa 126 cuidadores(as), do sexo feminino ($n = 118$) e masculino ($n = 8$), com idade entre 22 e 80 anos ($M = 51,36$; $DP = 10,90$). Encontrou-se predominância de cuidadores(as) na faixa etária de 40 a 59 anos (61,9%), com companheiro(a) (54,8%), com ensino superior completo (60,3%), da cor branca (64,2%) e que tinham renda mensal de um a dois salários-mínimos (42,1%). Nota-se também que 42,9% dos(as) cuidadores(as) reportaram usar de um a dois medicamentos de forma regular e 60,3% reportaram não apresentar DCNT. A maioria dos(as) cuidadores(as) reportaram cuidar de somente um idoso com Alzheimer (92,9%), no período de um a quatro anos (50,8%) e por mais de 12 horas por dia (53,2%). Nota-se também que a maioria dos cuidadores(as) residem com os idosos (65,9%) e realizam cuidado informal (78,6%). A média de idade dos idosos reportada pelos cuidadores foi de 81,48 ($DP = 7,91$) anos.

De acordo com os(as) cuidadores(as), os idosos com Alzheimer atendidos são em sua maioria do sexo feminino (80,2%), na faixa etária de mais de 80 anos (60,3%), que foram diagnosticados com Alzheimer há menos de quatro anos (51,6%) e que possuem DCNT (68,3%). Notou-se que, de forma geral, os(as) cuidadores(as) apresentaram ligeira sobrecarga ($M = 59,07$; $DP = 15,83$).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a maioria dos idosos avaliada era do sexo feminino entre 40 a 59 anos com companheiro, ensino superior completo, da cor branca, com renda mensal de um a dois salários-mínimos, usa de um a dois medicamentos de forma regular, cuida somente de um idoso com DA, no período de um a quatro anos, por mais de 12 horas por dia, reside com o idoso que cuida e cuida de forma informal. Os cuidadores apresentaram ligeira sobrecarga.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, M. et al. Indicadores psicométricos da Zarit Burden Interview aplicada a idosos cuidadores de outros idosos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.24, 2016.

FAMILY CAREGIVER ALLIANCE. **National Policy Statement**. Retrieved Disponível em: <https://www.caregiver.org/national-policy-statement>, 2020. Acesso em: 20 jul. 2023.

MONTEIRO, A. M. F. et al. Coping strategies among caregivers of people with Alzheimer disease: a systematic review. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v.40, n.3, p.258–268, 2018.

PUDELEWICZ, A.; TALARSKA, D.; BĄCZYK, G. Burden of caregivers of patients with Alzheimer's disease. **Scandinavian journal of caring sciences**, v.33, n.2, p.336-341, 2019.



SRIVASTAVA, S.; AHMAD, R.; KHARE, S. K. Alzheimer's disease and its treatment by different approaches: A review. **European Journal of Medicinal Chemistry**, v.216, 2021.

ZVĚŘOVÁ, M. Clinical aspects of Alzheimer's disease. **Clinical biochemistry**, v.72, p.3-6, 2019.